



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	CARACTERÍSTICAS MATERNAS E DE ATENÇÃO PRÉ-NATAL NA OCORRÊNCIA DA PREMATURIDADE TARDIA.
Autor	DÁCIO FRANCO WEILER PILOTI
Orientador	ANNELISE DE CARVALHO GONCALVES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

**CARACTERÍSTICAS MATERNAS E DE ATENÇÃO PRÉ-NATAL NA
OCORRÊNCIA DA PREMATURIDADE TARDIA.**

Autor: Dácio Franco Weiler Piloti

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Annelise de Carvalho Gonçalves

Introdução: O recém-nascido prematuro tardio é aquele que apresenta idade gestacional entre 34 e 36 semanas e 6 dias. No ranking dos países com maior número de nascimentos prematuros, o Brasil encontra-se no 10º lugar. A prematuridade é um tema que vem sendo estudado por diversos pesquisadores com maior ênfase nos prematuros extremos. No entanto, os prematuros tardios possuem características específicas e essas representam um risco aumentado para morbidades neonatais, tornando-se importante a prevenção desses nascimentos por meio de um pré-natal adequado. **Objetivo:** Conhecer as características sociodemográficas, obstétricas e de atenção ao pré-natal de mães de prematuros tardios. **Método:** Estudo quantitativo transversal, realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com 288 puérperas e seus filhos nascidos vivos, com idade gestacional de 34 a 36 semanas e 6 dias, independente do peso de nascimento, da presença ou não de malformações congênitas, de gestação única ou múltipla, cujos nascimentos ocorreram entre janeiro e dezembro de 2013. Utilizou-se questionário semiestruturado para coleta de dados nos prontuários eletrônicos maternos e neonatais. Os dados foram analisados por meio do software SPSS v.18. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA sob nº 140089. **Resultados:** No ano de 2013, do total de 3890 nascimentos, 446 (11,45%) foram prematuros, sendo que destes, 318 (71,3%) foram considerados prematuros tardios, totalizando 288 mulheres (29 gestações múltiplas). Referente às características sociodemográficas, a média de idade das mães foi de 27,31 nos (DP: 6,9), 218 (75,7%) se autodeclararam brancas, 130 (45,1%) apresentavam até oito anos de ensino, 255 (88,5%) possuíam companheiro, apenas 19 (6,6%) vieram de cidades do interior do Rio Grande do Sul. Referente às características obstétricas e de atenção pré-natal, 155 (53,8%) mulheres foram submetidas a cesarianas, 172 (59,7%) eram múltíparas, 284 (98,6%) realizaram pré-natal, 169 (58,7) fizeram seis consultas ou mais, apenas 133 (46,2%) realizou ecografia precoce havendo ainda 11 (3,8%) que não realizaram nenhuma ecografia; quanto ao uso de substâncias, 11(3,8%) usaram álcool, 66 (22,9%) tabaco e 10 (3,5%) outras drogas. Relacionado aos dados gestacionais, apenas uma (0,3%) realizou tratamento de fertilização. Sobre o intervalo interpartal, 114 (39,6%) foi maior que 24 meses, 21 (7,3%) de 12 a 24 meses, uma (0,3%) de 1 a 12 meses e em 36 (12,5%) havia ausência de registros. **Conclusão:** É de fundamental importância a definição de condições e de fatores de risco na ocorrência da prematuridade tardia. Caracterizando as gestantes, será possível uma melhor tomada de decisão, para a prevenção de situações que possam culminar com o nascimento de prematuros tardios. Capacitado e preparado para a condução de um pré-natal de risco habitual, o enfermeiro adentra a essa realidade não somente na atenção à gestante, mas também, juntamente com os gestores, trabalhando na prevenção e redução de danos, priorizando a criação de estratégias de cuidados específicos a essa parcela de mulheres e seus bebês prematuros.